

Violão é igual à Guitarra?

Essa é uma dúvida muito recorrente em iniciantes. Vamos ver em quais pontos os dois instrumentos são iguais e em quais apresentam diferenças mais palpáveis.

Uma ótima analogia é comparar uma moto de velocidade com uma moto **cross**. Ambas têm marchas, o mesmo número de rodas, acelerador e pedais no mesmo lugar, mas têm aplicações ligeiramente diferentes. Por exemplo, uma moto de velocidade não vai ter a mesma performance que uma **cross** numa trilha de terra. Mas qualquer um que sabe pilotar uma, consegue pilotar a outra.



Raiz das semelhanças: Estrutura e Afinação

- Como a afinação pé igual, as notas estão na mesma localização do braço.
- Conduções rítmicas podem ser aplicadas no violão ou guitarra. Claro que existem levadas mais características para um ou para outro, mas você pode tocar a mesma levada no violão ou na guitarra.
- Os desenhos de todos os acordes e de todas as escalas são iguais.

Raiz das diferenças: Timbre e Performance

- A guitarra funciona muito melhor que o violão, no tocante a aplicação de efeitos.
- O **Sustain** da guitarra é maior. Ter um corpo sólido, favorece a sustentação das notas.
- A guitarra é mais sensível. Por exemplo, se você fizer um **tapping** numa guitarra, você consegue ouvir, mesmo sem distorção. Já em um violão, você pode tocar exatamente a mesma digitação mas as notas vão ser muito menos audíveis. Por causa desta sensibilidade, você tem que dar mais atenção ao **muting** das notas indesejadas.

Conclusão: Assuntos como **Leitura, Formação de Acordes e escalas** PODEM ser estudados tanto na guitarra quanto no violão.

Embora existam muitas semelhanças estruturais entre os dois instrumentos, uma das maiores diferenças não está no instrumento em si, mas sim, no que o músico deseja tocar naquele instrumento.

Na grande maioria dos casos, músicos que estudam guitarra tem interesse por **solos** e **improviso**, enquanto a maioria dos violonistas se interessa por acompanhamento ou Chord-melodies.

Uma das maiores diferenças no currículo de violão e guitarra na **Mais que Música** é que apresentaremos primeiro, os assuntos de maior interesse para guitarristas. Por exemplo, você vai começar a **solar** na terceira aula! Vai começar a **improvisar** no quarto mês! No currículo de violão isso acontece muito mais tarde.

Tenha a certeza de que você adquiriu o melhor material do mercado, elaborado ao longo de **vinte anos** de experiência. Um método estimulante que traz vídeo-lembretes, arquivos de apoio, bases para praticar e muito mais, então...

Vamos começar!

A pegada certa para Guitarra (Só uma?)

Este é um ponto polêmico e muito disso se dá pelo fato da guitarra ser um instrumento ‘derivado’ do violão e maior parte da literatura formal disponível ser relacionada à este último.

Como muitos guitarristas profissionais tiveram sua formação inicial no violão, muito repetem o que foi ensinado sobre a ‘pegada correta’.

A verdade é que **não existe somente uma ‘pegada’ certa**. Ela depende do objetivo sonoro daquele momento: Se é um solo ou um acorde aberto, se é um bend ou notas na região grave. **Faça este teste:**



Posicione a mão com um dedo em cada traste na corda **mais grave**. Perceba como é natural que o polegar fique no **meio do braço** e a palma da mão está quase paralela à linha do braço (palma para o teto)



Agora, faça o mesmo na corda **mais aguda**. Naturalmente o polegar sobe para o **topo do braço** e a mão tende a se posicionar na diagonal (palma para o seu peito). Se fosse um **bend**, o polegar deveria envolver ainda mais o braço!

Funciona como uma marcha de carro. Em uma ladeira, você usa uma marcha de força, já em uma estrada, precisa usar outra marcha, uma de velocidade. Assim também acontece na guitarra. Se você quer tocar um acorde com dedos bem abertos, por exemplo um **E/G#** (4x245x), deve usar a pegada do eruditão (polegar no meio do braço), mas se vai solar nas cordas agudas ou fazer um **bend**, com certeza, a pegada de força de guitarra (**Wrapped Thumb**) vai ser mais confortável e vai te dar mais firmeza. Veja como fazer:



O ponto de apoio é o final do dedo indicador. Entre o dedo e a mão. A palma da mão não fica paralela á linha do braço e sim um pouco na ‘diagonal’. A palma deve apontar para o seu peito.. Veja por outro ânglo:



A mão na posição diagonal vai facilitar o acesso às notas agudas do posicionamento, tocadas pelos dedos 3 e 4. Para tocar uma sequência de notas graves, ‘passe a marcha’ e desça o polegar para acessar estas notas ou para favorecer a abertura dos dedos nesta área.



Conhece alguém aqui? Faça uma pesquisa na internet por imagens de guitarristas. Garantimos que em **MAIS da metade** delas você vai ver a pegada básica de guitarra , com o polegar em cima do braço.



As Três Pegadas:

Básica: Polegar em cima do braço. Usada 50% do tempo.

Polegar no meio: A pegada erudita, usada 25%.

Wrapped Thumb: Quando precisar de mais firmeza (*bends, pull-offs, vibratos etc...) usada em 25% do tempo. De fato, é sabido que para ter uma pegada firme de guitarra em bends e vibratos, é imprescindível o ‘Wrapped Thumb’ ou ‘Thumb Wrap’.



Exercícios Preliminares

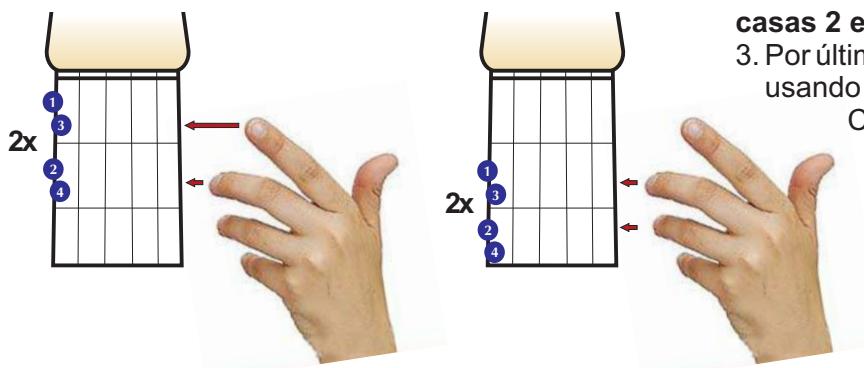
Esses exercícios oferecem uma base técnica inicial. Faça-os repetidamente (o máximo possível) e em uma velocidade constante. Mantenha isso em mente: Quanto mais tempo você investir nesses exercícios iniciais, mais rápido você tocará como deseja.

Vamos dividir o seu primeiro contato com o violão em **TRÊS OBJETIVOS** principais. São exercícios que plantarão a semente da técnica necessária para:

- | | |
|------------------------|---|
| 1 - Tocar Solos | Tocar apenas uma nota por vez, criando uma linha melódica. |
| 2 - Dedilhar | Fazer acompanhamentos dedilhados ou tocar 'CHORD MELODIES', onde você se acompanha e toca a melodia ao mesmo tempo. |
| 3 - Levadas POP | Aqueles ritmos em que se vê a mão do músico subindo e descendo sempre. |

1 - Tocar Solos

Passo 1 Esse tópico aponta um pouco mais para quem quer se especializar em guitarra. Alterne entre **DUAS notas**, usando os dedos certos (nesse caso, os dedos 1 e 2). Depois, faça para **as casas 2 e 3**, então, use os dedos 2 e 3. Por último, faça para as casas 3 e 4, usando os dedos 3 e 4.



Cada nota tem a duração de duas pulsões. Veja a demonstração em vídeo e use a base abaixo.

Vídeo



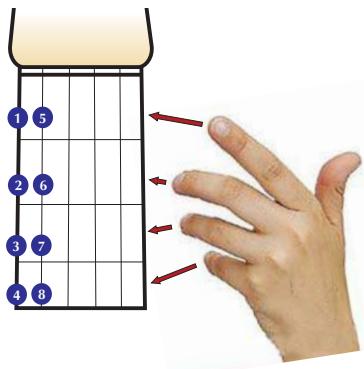
2975

Base



2976 (E)
2977 (A)

Passo 2 Toque 4 vezes em cada nota, palhetando para cima e para baixo alternadamente ou usando os dedos indicador e anular.



Passo 3 Toque 2 vezes em cada nota. Não repita o mesmo dedo para tocar duas ou mais notas na mesma corda. Cada dedo fica alocado para um traste.

Passo 4 Toque cada nota apenas uma vez, como mostramos no vídeo abaixo. Lembre-se: Cada nota é tocada por um dedo.

Vídeo
2974 do exercício

387 Eros mais comuns

2978 e 2985 Base para estudo

2 - Dedilhar

Figura 1

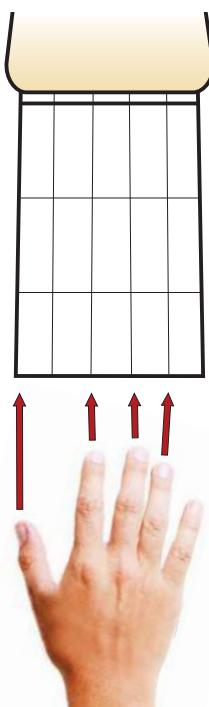
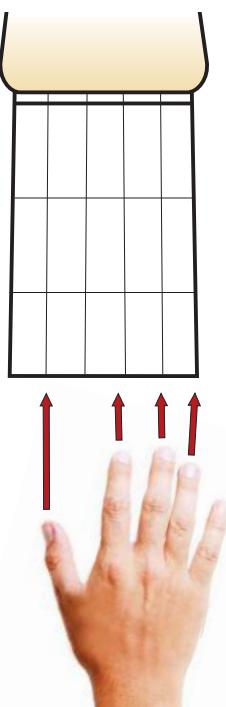


Figura 2



Esse tópico aponta um pouco mais para quem quer se especializar em **violão** ou **CHORD MELODY** em guitarra. Usando todas as cordas soltas, faça o dedilhado tocando nesta ordem: polegar, indicador, médio e anular. Faça quatro vezes para o grupo de cordas mostrado na primeira figura e mais quatro vezes para o grupo de cordas mostrado na segunda figura. Repita até que a base programada termine.

Atenção para os pontos abaixo:

- Cada dedo fica “alocado” para uma corda.
- O polegar NÃO deve “entrar” para a parte interna da palma.
- Ao olhar para a sua mão, o dedo polegar deve formar um “X” com o seu dedo indicador.
- Não apoie o punho.

Vídeo do
o exercício



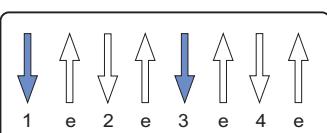
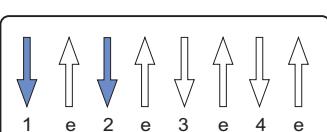
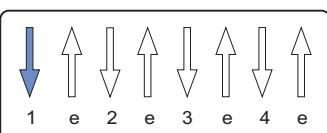
2973

Base
para estudo



2986 e 2989

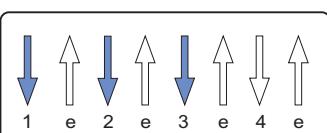
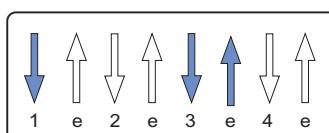
3 - Levadas POP



Esse tópico será igualmente útil para guitarra ou para violão.

Exercício: Suba e desça a mão na frente da boca do violão independentemente de você estar tocando as cordas.

Toque nas cordas somente nos momentos das setas coloridas. Nas setas em branco, **CONTINUE MOVENDO A MÃO** sem tocar nas cordas.



Atenção para este ponto:

NÃO PARE de mexer a mão!

Não é para tocar só no primeiro tempo e esperar. O exercício é exatamente para te “acostumar” a mexer a mão, SEM ESTAR TOCANDO NA CORDA.

Vídeo do
o exercício



3026

Base
para estudo



2990 e 2995

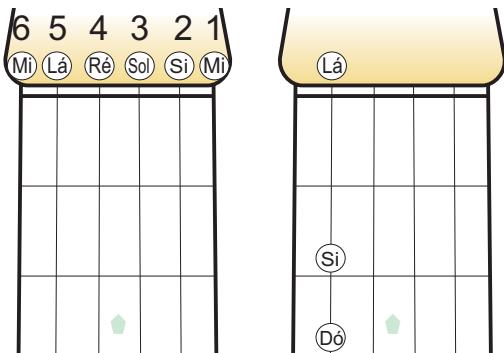


001 Não se esqueça! Para afinar o violão ou a guitarra, basta acessar o nosso site e clicar no link 001 dos arquivos de apoio. Você ouvirá as notas afinadas de um violão sendo tocadas das mais agudas para as mais graves. Haverá um tempo entre elas para você afinar seu instrumento com calma. Outra opção é baixar um afinador gratuito em seu smartphone.

Introdução à Notas

O Importante aqui é saber “como funciona” a sequência de notas. Entre cada uma das notas que você conhece (Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá, Si, Dó..) , existe um “espaço”, EXCETO depois das notas que terminam em “i” (Si e Mi). Memorize as notas soltas e você vai poder chegar à todas as outras no braço da guitarra, já que você tem um ponto inicial e você sabe “como funciona a sequência”.

As cordas das extremidades são “MI” memorize isto. Para as cordas de dentro (cordas 2, 3, 4 e 5) usaremos a sonoridade da frase “Se sou relapso, vou mimir” (sim... Macetes idiotas são os melhores!).



Perceba que se você sabe que a nota inicial (solta) da corda 5 é um “Lá” , você pode chegar à todas as outras:

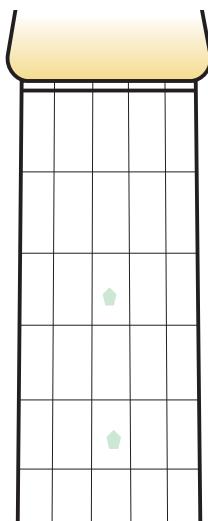
Lá - não termina em “i” então para a próxima nota EXISTE um espaço e o próximo nome de nota é “Si”

Si - TERMINA em “i” ,então eu encontrarei o próximo nome de nota [Dó] logo em seguida, na casa seguinte.



PROFESSOR:

Teste o aluno em reconhecimento das notas



Digitação e Palhetada

Ao posicionar os dedos , pense que cada dedo é responsável por um setor. Por exemplo. Estando com a mão em posição relativa ao braço da guitarra como mostramos na foto ao lado:

Se você precisar um “Dó” , você usará o dedo 2.

Se precisar um “Si” , você usará o dedo 1.

Não “abra” os dedos para tocar tudo com os dedos 1 e 2!

Use todo o potencial que você dispõe..



Se você tem 4 dedos para gerar notas , Vamos usar todos eles, sem sobrecarregar nenhum. Assim você conseguirá o melhor aproveitamento.

No exercício abaixo, vamos manter a mão POSICIONADA e usar os dedos certos para gerar as notas pedidas.

FASE 1 - Toque somente as notas em SEMÍNIMAS.

FASE 2 - Toque em COLCHÉIAS [seu professor mostrará...]

—Em ambos use sempre PALHETADA ALTERNADA—

Como sabemos , cada dedo é responsável por uma “altura” , mas e se tivermos duas notas seguidas na mesma altura? Se A nota seguinte está na mesma altura e mais próxima do chão , faremos como uma pequena pestana com o MESMO dedo. Já se a nota seguinte estiver, na mesma altura de traste, porém, mais próxima do teto usaremos o dedo ANTERIOR e passaremos por cima do dedo que está todando a nota inicial. [Veja o VÍDEO em 1459]

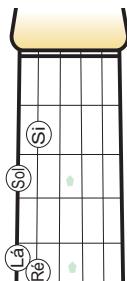
Por exemplo, um “RÉ” na 5a corda (quinto traste) e um “LÁ” na 6a corda (TAMBÉM no quinto traste).

“RÉ” na 5a corda (quinto traste).....Use o dedo 4. “LÁ” na 6a corda (quinto traste).....Use o dedo 3.

Agora vamos praticar, mas vamos fazer isso de forma didática e estimulante. Estes são os objetivos:

- 1 - Encontrar as notas no braço da guitarra
- 2 - Usar a técnica de digitação correta.

1

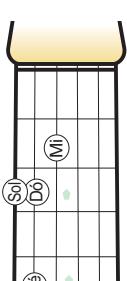


BPM: 60 a 100

Sol Ré Si Lá

 **Vídeo**
1466 até 1470

2

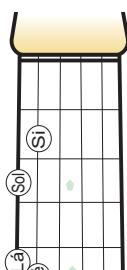


BPM: 86 a 105

Mi Sol Ré Dó

 **In the End**
2996 até 2997

3



Quer fazer mais? Toque a mesma sequência em outra música.

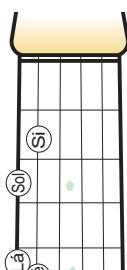
BPM: 90 a 113

Ré Lá Sol Si

 **With or without**
2998 até 2999

1459

4



E quando tivermos três notas na mesma altura de traste?

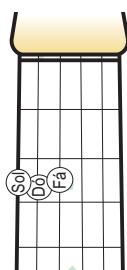
BPM: 65

Toque em colchêias

Ré Lá Sol Si

 **One Last Breath**
1460

5



BPM: 136

Dó Sol Fá Fá

 **Learn to Fly**
1465

Veja como...
2847

Tablatura

Uma das formas de notação mais populares é a tablatura, ela é usada para instrumentos de cordas.

Cada linha representa uma corda, a mais baixa é a corda mais grave e a mais alta é a mais aguda. Você pode escrever em tablatura para QUALQUER instrumento de cordas... Por exemplo: baixo, cavaquinho , bandolim etc... Basta escrever com o número de linhas que o instrumento tem de cordas. Para escrever para um cavaquinho, usaremos 4 linhas e não seis.

Veja a animação produzida pela Mais que Música.



 Primeiro LEIA estas notas SEM uma preocupação com o tempo. Faça isto TRÊS vezes.

0	1	3	3		1	3
				0		

			1	0	0	1
2	4	0				

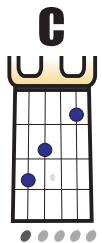
3	3			0		
		0	2		0	0

Agora VEJA como você **JÁ SABE** ler de “primeira vista”.
Ative o link ao lado e leia junto!!! Agora toque STACCATO. Sentiremos a música, neste momento, como se estivesse em 3/4 por motivos didáticos. Você tocará a primeira nota de cada compasso e o computador tocará as outras duas. MANTENHA a FLUÊNCIA.

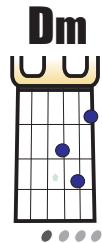


PROFESSOR
Use as baterias:
1487 até 1491

**Outros
exemplos**



0			
1			
0			
2			
3			



1			
3			
2			
0			

Ode à Alegria - Versão MQM Rock

Este é o movimento mais famoso da nona sinfonia de Beethoven. Preparamos um arranjo em Rock. Ouça o objetivo final da aula no link [3016](#).



Atenção para o MUTING. O Som da guitarra, especialmente se estiver com distorção, precisa ser **CONTROLADO**. Faça assim:



Ao tocar notas nas cordas AGUDAS..... Use a base da palma da mão direita (quase no pulso) para segurar as cordas GRAVES que NÃO estão sendo tocadas.

Ao tocar notas nas cordas GRAVES..... Use a base do dedo (quase na mão esquerda) para segurar as cordas AGUDAS que NÃO estão sendo tocadas.

A1

2 2 3 5 | 5 3 2 | 5 | 3 3 5 | 2 | 5 5

A2

2 2 3 5 | 5 3 2 | 5 | 3 3 5 | 2 | 5 33

B

5 | 2 3 | 5 | 2 32 | 3 | 5 | 2 32 | 5 | 3 5 | 2

A2

2 2 3 5 | 5 3 2 | 5 | 3 3 5 | 2 | 5 33 | 2

1º PASSO: Toque apenas a primeira frase. Acostume-se com os movimentos. [3017 a 3019](#)

Veja como no link [3023](#)

2º PASSO: Toque apenas a segunda frase. Ela é quase igual à frase anterior, só muda no último compasso. Já a frase 4, é toda IGUAL à frase 2. [3017 a 3019](#)

3º PASSO: Toque apenas a terceira frase. Use as bases ao lado. [3020 a 3022](#)

4º PASSO: Agora sim, toque a música inteira! [3006 a 3012](#)

OPCIONAL

Algumas sonoridades ‘guitarrísticas’

Usar as características específicas da guitarra para gerar sonoridades únicas, vai contribuir muito para a sua interpretação. (Além de ficar MUITO mais bonito e emocionante!)

Professor: Escolha alguns dos movimentos e os envolva. Não é necessário usar todos os movimentos. Defina-os baseado na performance do aluno, mas claro que o ideal é estudar todos.

Esta é uma música que é vista por todos os instrumentos do curso (baixo, bateria, piano...) e já tem um arranjo definido. Ela sempre entra nos show de fim de ano da rede **Mais que Música**. Pratique e a apresente!

 **MORDENTE superior.** É um ornamento acelerado sem desenho rítmico definido. Avance um grau da escala e volte rapidamente para a nota original. Também existe o mordente inferior.

OPCIONAL: —

Quer tocar em uma arranjo mais extenso? Este é o arranjo para quarteto de cordas mais executado para essa música. É muito fácil! Ele só desloca a MESMA melodia para outras posições do braço. A Forma está descrita abaixo:

A1 A2 B A2 A1 A2 B A2 B A2

Mova para Bb (Altura 10 e toque suavemente)

A1 A2 B A2 B A2

Mova para G (Altura 7 e toque com mais vigor)

A1 A2 B A2 B A2

 **Toque com o quarteto de cordas**
3005

 **Ouça a versão para orquestra.**
3013

Rock 60's

Nesta música, trabalharemos especialmente, os pontos abaixo:

- 1 - Palhetada (SEMPRE alternada)
- 2 - Digitação (Usar os dedos do posicionamento)
- 3 - Muted (limpeza do som)

Ouça
o objetivo.
3024

Veja o
Passo 1:
3025

D

%

%

%

G

%

D

%

A

G

D

A

2.

A

Com melodia 'guia'

2960 a 2972

SEM melodia 'guia'

2966 - BPM: 100

2969 - BPM: 120

2972 - BPM: 140

D

%

%

%

G

%

D

%

A

G

D

A

Dc al coda